

ORIENTAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA PARA O COMPONENTE “DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO”

Neste documento são sugeridas orientações específicas para a elaboração de TERMOS DE REFERÊNCIA para o desenvolvimento técnico-pedagógico, aplicáveis aos projetos dos Sistemas Estaduais e Projetos Escolares.

O desenvolvimento TÉCNICO-PEDAGÓGICO tem como objetivos:

- a) formular a proposta técnico-pedagógica dos sistemas estaduais e das instituições, a partir de novos paradigmas, considerando os estudos de mercado;
- b) incorporar, na formulação da proposta técnico-pedagógica, a prospecção da evolução tecnológica nas diferentes áreas profissionais.

As necessidades específicas de desenvolvimento TÉCNICO-PEDAGÓGICO deverão estar explicitadas nos projetos dos Sistemas Estaduais e dos Projetos Escolares, focalizadas no contexto do objetivo geral acima mencionado. Para tanto, deverão ser consideradas as demandas do mercado de trabalho e as tendências de apropriação tecnológica para a definição da oferta de cursos (seja quanto à criação/extinção ou manutenção), a capacidade de atendimento da(s) instituição(ões) em relação às vagas a serem oferecidas e o corpo docente existente e capacitado para cada curso definido, a adequação curricular necessária às novas exigências do mercado, o material-pedagógico e os equipamentos necessários ao desenvolvimento das competências e habilidades requeridas.

O DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO deve se constituir em eixo estruturante do projeto da instituição e, somente a partir dele, poderão ser planejados os demais aspectos dos projetos.

Dentre as atividades e ações a serem definidas nos projetos, podem ser destacadas:

- a) Estudos de mercado de trabalho para a determinação de perfis funcionais e identificação das competências requeridas com base nos processos de trabalho;
- b) Elaboração de diretrizes curriculares estaduais e escolares, e a criação e difusão de mecanismos interativos de desenvolvimento curricular (laboratórios de currículos);

- c) Mecanismos de definição de tipos de equipamentos, identificação de materiais de ensino-aprendizagem e espaço físico adequadamente dimensionados;
- d) Estudos de avaliação.

As ações específicas devem ser definidas, de maneira clara, destacando perfis das consultorias, quantidade de horas necessárias a cada estudo ou serviço e os produtos a serem elaborados.

Estas orientações, dirigidas aos Sistemas Estaduais e aos Projetos Escolares, aplicam-se, também, aos projetos escolares das instituições da rede federal de educação profissional.